

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2143 - 1/2

**ALCOOLISMO E GESTAÇÃO: REVISÃO DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA NO PERÍODO DE 2004 A 2008**

Veloso, Lorena Uchôa Portela*
Monteiro, Claudete Ferreira de Souza**

Introdução: O alcoolismo é considerado um dos mais sérios problemas de saúde pública da atualidade, acarretando conseqüências de ordem física, psíquica e social¹. O uso de bebidas alcoólicas durante a gravidez traz inúmeras repercussões para a saúde da mulher e o curso da gestação, como hipertensão arterial, depressão, irregularidade nas consultas de pré-natal, aborto espontâneo, e ao recém-nascido como prematuridade, malformações, baixo peso ao nascer, mortalidade perinatal e síndrome do alcoolismo fetal².

Objetivo: Analisar a produção científica acerca do alcoolismo durante a gestação nos últimos cinco anos, a fim de contribuir para a reflexão sobre o conhecimento produzido e fornecer um panorama sobre o tema. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, onde encontrou-se 83 produções utilizando as palavras-chaves “alcoolismo e gestação” e “gravidez e alcoolismo”. Desse total apenas 22 atenderam aos critérios escolhidos: período de publicações (2004 a 2008), característica de produção científica (artigos, teses, dissertações e monografias), produções que descrevessem explicitamente a relação do alcoolismo com a gestação e as suas repercussões. As produções foram classificadas quanto a ano, origem e características metodológicas, e, em seguida, realizou-se uma análise temática. **Resultados:** Das 22 produções bibliográficas, todas são artigos de revista, das quais 18 de origem internacional e 04 nacionais. Em relação á característica metodológica 03 são pesquisas qualitativas, 02 revisões bibliográficas, 02 estudos experimentais e 15 estudos quantitativos (transversais, coorte, série de casos). Estabeleceu-se, após análise do conteúdo das produções, três categorias: 1ª- A identificação do consumo de álcool durante a gestação, em que se destacam as publicações que retratam estatisticamente o uso de álcool por gestantes, as que tratam da construção e

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Teresina-PI. E-mail: lo_uchoa@yahoo.com.br

**Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem e da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 2143 - 2/2**

aplicação de instrumentos para o rastreamento do uso de álcool por gestantes, seja por questionários ou marcadores biológicos, bem como as produções que avaliam programas voltados para o atendimento de gestantes que fazem uso de álcool; 2ª- As repercussões do alcoolismo na gestação, construída a partir de publicações que apontam o consumo do álcool pela gestante como fator predisponente para problemas emocionais, parto prematuro e outras conseqüências perinatais; 3ª- As repercussões do alcoolismo na criança, em que se enfatizam as produções que destacam as conseqüências do consumo de álcool durante a gestação para o feto em termos de desenvolvimento cerebral, a síndrome alcoólica fetal, infecções neonatais, a relação com obesidade, com distúrbios de atenção e hiperatividade, com o uso de álcool na adolescência, bem como a deficiência de conhecimento das gestantes que fazem uso de álcool sobre os cuidados infantis. **Conclusões:** As produções sobre o assunto ainda são incipientes, principalmente quando se questiona sobre a caracterização dessas gestantes que fazem uso de álcool e os fatores que estariam associados a esse consumo. É de fundamental importância a abordagem da temática, incorporando-se o tema não só nas discussões acadêmicas, com um contínuo incentivo às pesquisas, mas também nas unidades de saúde, de forma a sensibilizar os profissionais, no sentido de perceberem a importância da identificação precoce para a garantia de uma gestação tranqüila e uma criança saudável. **Bibliografia:** Costa JSD et al. Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base populacional. Rev. de Saúde Pública 2004; 38(2): 284-291; Moraes CL; Reichenheim ME. Rastreamento do uso de álcool por gestantes dos serviços públicos de saúde do Rio de Janeiro. Rev. Saúde Pública 2007; 40(5):695-703.

Descritores: alcoolismo, gestação, saúde da mulher

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Teresina-PI. E-mail: lo_uchoa@yahoo.com.br

**Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem e da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI